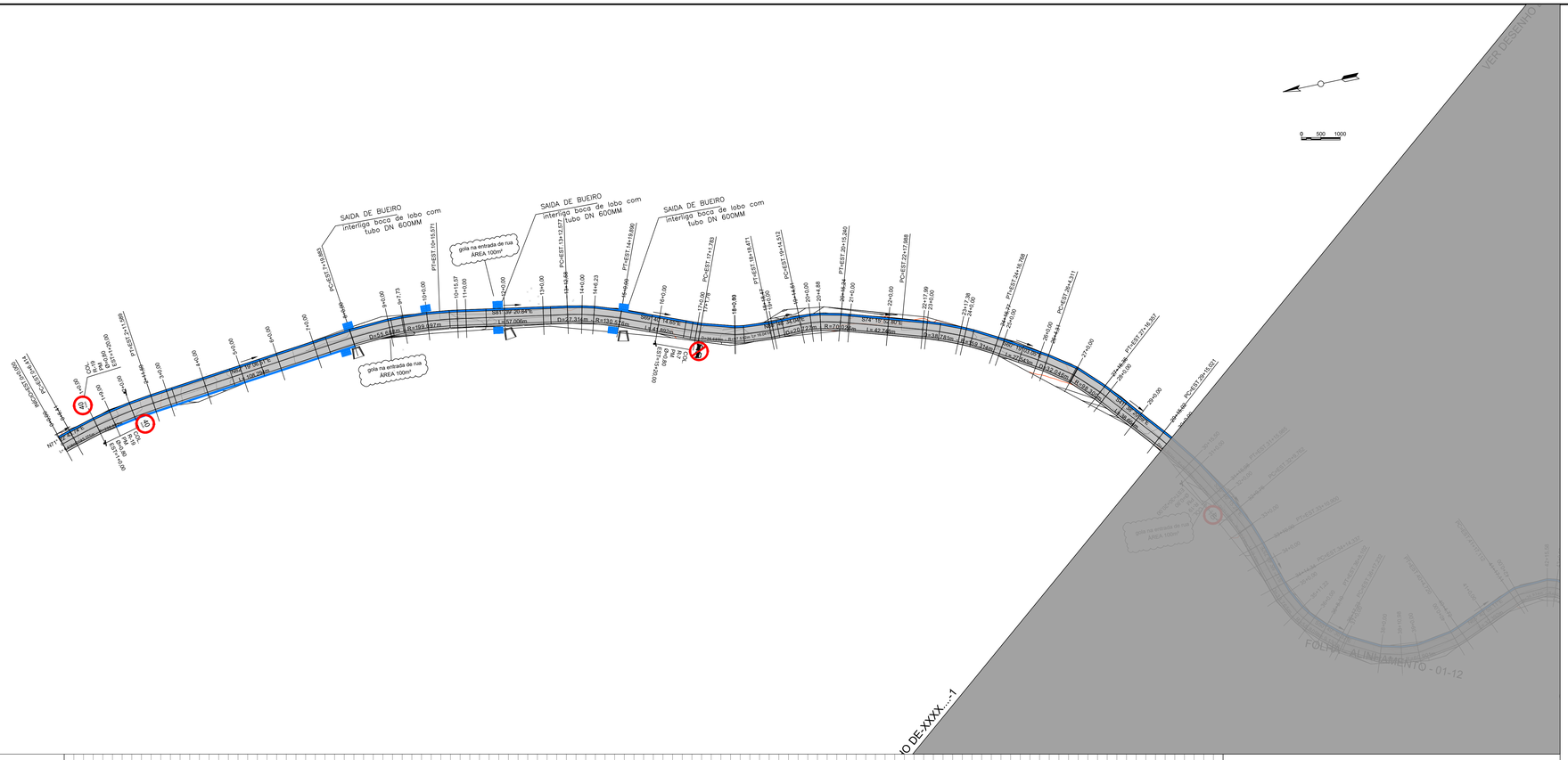


LEGENDA:

- PISTA PROJETADA
- PASSEIO PROJETADO
- PISTA ESPECIAL PROJETADA
- MEIO FIO PROJETADO
- CERCA EXISTENTE
- PORTÃO EXISTENTE
- RIACHO EXISTENTE
- SARJETA PROJETADA
- TRAVESSIA SOBRE SARJETA PROJETADA
- CAIXA COLETORA DE SARJETAS PROJETADA
- BOCA DE BSTC PROJETADA
- BSTC LASTRO DE BRITA PROJETADO
- DIVISOR DE ÁGUAS

NOTAS:

1. NÃO É PERMITIDO RETIRAR GRAFICAMENTE MEDIDAS DESTE DESENHO, NEM PARA LOCAÇÃO DE CAMPO, NEM PARA CONFECÇÃO DE DESENHOS DE CONSTRUÇÃO OU OUTROS.
2. EVENTUAIS INTERFERÊNCIAS ENCONTRADAS DURANTE A EXECUÇÃO DA OBRA DEVERÃO SER IMEDIATAMENTE COMUNICADAS À PROJETISTA.
3. MEDIDAS EM METROS, EXCETO SUPERELEVAÇÃO (EM MM), E ONDE INDICADO.
4. TODAS AS MEDIDAS EM PLANTA REFEREM-SE À PROJEÇÃO HORIZONTAL.
5. A INSTALAÇÃO DOS AMV´S É OBJETO DE PROJETOS ESPECÍFICOS.

PONTOS NOTÁVEIS E ELEMENTOS DO TRAÇADO:

PC	-	Ponto de começo de curva circular
PT	-	Ponto de término de curva circular
CC	-	Centro da curva circular
VC	-	Vértice da curva circular
PI	-	Ponto de intersecção das tangentes
TS	-	Ponto de mudança da tangente para curva de transição
ST	-	Ponto de mudança de curva de transição para tangente
SC	-	Ponto de mudança de curva de transição para curva circular
CS	-	Ponto de mudança de curva circular para curva de transição
IR	-	Início da rampa de superelevação no começo da curva
FR	-	Final da rampa de superelevação no começo da curva
RI	-	Início da rampa de superelevação no final da curva
RF	-	Final da rampa de superelevação no final da curva
CMV	-	Começo de mudança de via do AMV
FMV	-	Final da mudança de via do AMV na via principal
FMV'	-	Final da mudança de via do AMV na via desviada
VMV	-	Vértice das tangentes do AMV
MDC	-	Pondo de mudança no desvio da curva circular para tangente
D	-	Comprimento da tangente ou da curva circular [m]
Az	-	Azimute da tangente [g]
Lc	-	Comprimento da curva de transição [m]
S	-	Superelevação [mm]
R	-	Raio da curva circular [m]

ESCALA GRÁFICA:

0 5 10 25m
H=1:1000
0 5 10m
V=1:200

NOTAS:

1. LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL CEDIDO PELO CONTRATANTE;
2. AS SARJETAS/VALETAS DEVEM SEGUIR A DECLIVIDADE NATURAL DO TERRENO;
3. VERIFICAR EM CAMPO O DIÂMETRO E A COTA DA TUBULAÇÃO EXISTENTE, E SE NECESSÁRIO SUBSTITUIR PELAS TUBULAÇÕES PROJETADAS;
4. AS COTAS DE IMPLANTAÇÃO DAS BOCAS DE BSTC DEVEM SEGUIR AS COTAS DAS TUBULAÇÕES EXISTENTES;
5. ESTA PLANTA É INDICATIVA, SENDO QUE PODERÃO OCORRER AJUSTES LOCAIS, NO MOMENTO DA EXECUÇÃO DA OBRA;
6. EXECUTAR A LIMPEZA DA CANALETA/VALA EXISTENTE CONFORME INDICADO EM PLANTA.
7. NÃO EXISTEM DADOS SOBRE AS TUBULAÇÕES EXISTENTES DAS TRAVESSIAS;
8. O RECOBRIMENTO MINIMO DEVE SER DE 1,10 m;
9. PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTAR RELATÓRIO TÉCNICO;
10. PARA MELHOR COMPREENSÃO, ESTE DESENHO DEVE SER IMPRESSO COLORIDO;
11. ESTE DESENHO CONTÉM INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A FINALIDADE A QUE SE PROPÕE E NÃO DEVE SER UTILIZADO PARA OUTROS FINS SEM CONSULTAR O RESPONSÁVEL TÉCNICO.

CARIMBOS / APROVAÇÕES

gov.br — Documento assinado digitalmente
FABIO HUDLER
Data: 07/06/2024 09:11:54-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

NÃO PODERÃO SER REALIZADAS ALTERAÇÕES NO PROJETO SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO DOS PROJETISTA.
OS DIREITOS AUTORAIS DESTE PROJETO SÃO REGIDOS PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE (LEIS 5194/66 E 9610/98).

REVISÃO	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
01	REVISAO DRENAGEM	FABIO	03/06/2024
00	EMISSÃO INICIAL	FABIO	30/01/2024

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS - PROJETO
FABIO HUDLER
ENG. CIVIL, CREA/SC 102.001-5

CONTRATANTE
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE/SC

GAP ENGENHARIA
PROJETOS DE ENGENHARIA
ENG. RESPONSÁVEL - FABIO HUDLER
REGISTRO: CREA / SC - 102001-5

OBRA / ENDEREÇO
RODOVIA MUNICIPAL RM 20
TOTAL DE 1559m DE PAVIMENTAÇÃO
CAMPO ALEGRE - SC

CONTRATANTE
MUNICÍPIO DE CAMPO ALEGRE - SC

PROJETO / ETAPA
PROJETO DE ENGENHARIA RODOVIÁRIA
PROJETO GEOMÉTRICO

CONTEÚDO DA PRANCHA
- PLANTA BAIXA RODOVIA

ESCALA	INDICADA	PRANCHA	
DATA	REVISÃO	GEOMÉTRICO	
DESENHO	FABIO	01	
COORDENAÇÃO	FABIO		

Este projeto é protegido pela Lei 9.610 de 19/02/1998. Proibida a reprodução, gravação, total ou parcial, por qualquer meio ou processo.